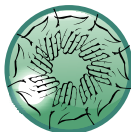




caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2961 – ANO B – ROXA OU PRETA
CELEBRAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – 02/11/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Caríssimos irmãos e irmãs, nesta liturgia da Comemoração dos Fiéis Defuntos, fazemos memória daqueles que partiram desta vida, de modo especial nossos amigos, familiares e membros de nossa comunidade e também somos convocados a celebrar a vida em Cristo, mostrando nossa esperança na certeza da Ressurreição. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 86/565

ANTÍFONA DA ENTRADA: Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno e brilhe para eles a vossa luz. (Cf. 4 Esd 2,34.35)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 187

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, concede benigno aos nossos irmãos e irmãs defuntos que, tendo acreditado no mistério da nossa ressurreição, mereçam alcançar as alegrias da bem-aventurança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Jó 19,1.23-27a

8. SALMO RESPONSORIAL: SI 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6)

R. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.

Ou: Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei.

*O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.
Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar. R.*

*Para as águas repousantes me encaminha, *
e restaura as minhas forças.
Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome. R.*

*Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei.
Estais comigo com bastão e com cajado, *
eles me dão a segurança! R.*

*Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo;
com óleo vós ungis minha cabeça, *
e o meu cálice transborda. R.*

*Felicidade e todo bem hão de seguir-me, *
por toda a minha vida;
e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos. R.*

9. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 15,20-24a.25-28

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

É esta a vontade de quem me enviou:
que eu não perca nenhum dos que ele me deu,
mas que eu os ressuscite no último dia.
(Jo 6,39)

11. EVANGELHO: Lc 12,35-40

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Oremos a Cristo nosso Senhor, que nos deu a esperança de transformar o nosso pobre corpo à semelhança do seu corpo glorioso e o aclamemos:

R. Senhor, sois nossa vida e ressurreição!

– Cristo, fazei de vossa Igreja Peregrina testemunha da vossa ressurreição, para que leve

a todos a esperança em alcançar a morada eterna, a Igreja Triunfante, nós vos rogamos.

– Cristo, Salvador dos homens, destruí em nosso corpo mortal o domínio do pecado, pelo qual merecemos a morte para que em vós alcancemos a vida eterna, nós vos rogamos.

– Vós, que, ao curar o cego de nascença, lhe destes a alegria de poder ver o vosso rosto, revelai o esplendor da vossa face aos defuntos que ainda não chegaram à luz da glória, nós vos rogamos.

– Cristo, Redentor do mundo, olhai com bondade para aqueles que não vos conhecem e vivem sem esperança para que também eles acreditem na ressurreição dos mortos e na vida futura, nós vos rogamos.

– Vós, que permitis a destruição da nossa morada terrestre, concedei-nos a eterna morada no reino dos céus, nós vos rogamos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Deus eterno e todo-poderoso, que nos criastes à vossa imagem e semelhança, dai luz e paz àqueles que partiram deste mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 419

Dir.: Neste dia em que comemoramos os Fiéis Defuntos, ofereçamos a Deus nossos dons, aquilo que temos e somos. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 778

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

18. COMUNHÃO: 605/565 *(santos, santas e fiéis falecidos)*

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: A luz eterna brilhe para eles, no convívio dos vossos santos, porque sois bom, ó Senhor. (Cf. 4 Esd 2,35.34)

19. RITO DE LOUVOR: 1025/1047

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO (pausa): Alimentados pelo sacramento do vosso Filho, que por nós foi imolado e ressuscitou glorioso, suplicantes vos pedimos, Senhor, em favor dos vossos fiéis defuntos, a fim de que, purificados, alcancem a glória da ressurreição futura. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição, derrame sobre vós a sua bênção.

Todos: Amém!

Dir.: Cristo, que nos redimiou por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

Todos: Amém!

Dir.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO: 85/959

ORIENTAÇÕES

- ▶ Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1.º ao dia 8.º de novembro, nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, **Indulgência Parcial** (*Enchir. Indulgentiarum*, n. 13).
- ▶ Ainda neste dia, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semi-públicos, igualmente lucra-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai-Nosso e Creio), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai-Nosso e Ave Maria, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Estar atento para a escolha adequada dos cantos, de acordo com o Tempo de Advento. O site **Músicas para Missa** possui excelentes recomendações para os hinos litúrgicos de todos os Tempos Litúrgicos.

“Morramos com Cristo, para vivermos com ele”

Percebemos que a morte é lucro, e a vida, castigo. Por isso Paulo diz: Para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro (Fl 1,21). Como unir-se a Cristo, espírito da vida, se não pela morte do corpo? Morramos então com ele, para com ele vivermos. Morramos diariamente no desejo e em ato, para que, por esta segregação, nossa alma aprenda a se subtrair das concupiscências corporais. Que ela, como se já estivesse nas alturas, onde não a alcançam os desejos terrenos, aceite a imagem da morte para não incorrer no castigo da morte. Pois a lei da carne luta contra a lei do espírito e apoia-se na lei do erro. Mas qual o remédio? Quem me libertará deste corpo de morte? (Rm 7,24) A graça de Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor (cf. Rm 7,25s).

Temos o médico, usemos o remédio. Nosso remédio é a graça de Cristo, e corpo de morte é o nosso corpo. Portanto afastemo-nos do corpo e não se afaste de nós o Cristo! Embora ainda no corpo, não lhe obedecemos, não abandonemos as leis naturais, mas preferimos os dons da graça.

E que mais? Pela morte de um só, o mundo foi remido. Cristo, se quisesse, poderia não ter morrido. Não julgou, porém, dever fugir da morte como coisa inútil nem que nos salvaria melhor, evitando a morte. Com efeito, sua morte é a vida de todos. Somos marcados com sua morte, ao orar anunciamos sua morte, ao oferecer o sacrifício pregamos sua morte. Sua morte é vitória, é sacramento, é a solenidade anual do mundo.

Não diremos ainda mais sobre a sua morte, se provarmos pelo exemplo divino que dela resultou a imortalidade, e que a morte se redimiu a si mesma? Não se deve lastimar a morte, que é causa da salvação do povo. Não

se deve fugir da morte, que o Filho de Deus não rejeitou, e da qual não fugiu.

Na verdade, a morte não era da natureza, mas converteu-se em natureza. No princípio, Deus não fez a morte, mas deu-a como remédio. Pela prevaricação, condenada ao trabalho de cada dia e ao gemido intolerável, a vida dos homens começou a ser miserável. Era preciso dar fim aos males, para que a morte restituisse o que a vida perdera. Pois a imortalidade seria mais penosa que benéfica, se não fosse promovida pela graça.

Por isso, tem o espírito de afastar-se logo da vida tortuosa e das nódoas do corpo terreno, e lançar-se para a celeste assembleia, embora pertença só aos santos lá chegar, e cantar a Deus o louvor, descrito no livro profético, que os citaristas cantam: Grandes e maravilhosas tuas obras, Senhor Deus onipotente; justos e verdadeiros teus caminhos, ó Rei das nações! Quem não temeria e não glorificaria teu nome? Porque só tu és santo; todos os povos irão e se prostrarão diante de ti (Ap 15,3-4). Contemplar também, ó Jesus, tuas núpcias, nas quais a esposa, ao canto jubiloso de todos, é conduzida da terra ao céu – a ti virá toda carne (Sl 64,3) – já não mais manchada pelo mundo, mas unida ao espírito.

Era isto que o santo Davi desejava, acima de tudo, contemplar e admirar, quando dizia: Uma só coisa pedi ao Senhor, a ela busco: habitar na casa do Senhor todos os dias de minha vida e ver as delícias do Senhor (Sl 26,4).

Do Livro sobre a morte de seu irmão Sátilo, de Santo Ambrósio, bispo
(Lib. 2,40.41.46.47.132.133:CESEL 73,270-274.323-324) – (Séc.IV)

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES